

COM BASE NO EDITAL Nº 3 - TRANSPETRO/PSP/TERRA/NÍVEL MÉDIO 2026.3, DE 11/08/2026



TRANSPETRO

PETROBRAS TRANSPORTE S.A

PROFISSIONAL TRANSPETRO DE NÍVEL
MÉDIO JÚNIOR - ENFÂSE: INSPEÇÃO
DE EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Conhecimentos Específicos



BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





TRANSPETRO

PETROBRAS TRANSPORTE S.A

PROFISSIONAL TRANSPETRO DE NÍVEL MÉDIO - JÚNIOR - ENFÂSE: INSPEÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

EDITAL Nº 3 - TRANSPETRO/PSP/TERRA/
NÍVEL MÉDIO 2026.3, DE 11/08/2026

CÓD: OP-082AG-26
7901183006199

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Compreensão de textos de gêneros variados	7
2. Ortografia oficial	8
3. Mecanismos de coesão textual.....	9
4. Emprego das classes de palavras	9
5. Concordância nominal e verbal	17
6. Emprego do sinal indicativo de crase.....	19
7. Sinais de pontuação.....	20
8. Significação das palavras.....	21

Matemática

1. Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais e reais; ordem, operações e suas propriedades	35
2. Razão e proporção: regra de três simples e regra de três composta; porcentagem.....	43
3. Relações, funções: funções polinomiais, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas; Equações: equações do 1º grau, do 2º grau, exponenciais e logarítmicas	48
4. Análise combinatória: princípio fundamental da contagem; permutação; arranjo e combinação.....	58
5. Probabilidade básica: probabilidade em espaços equiprováveis.....	62
6. Estatística básica: representação tabular e gráfica; medidas de tendência central (média, mediana, moda); medidas de dispersão (amplitude, variância, desvio padrão	65
7. Matemática financeira: juros simples e juros compostos (cálculo do montante, do tempo, da taxa e do juro)	76
8. Geometria plana: relações métricas no triângulo retângulo; perímetros e áreas	79
9. Geometria espacial: áreas e volumes.	82

Conhecimentos Específicos

Profissional Transpetro de Nível Médio - Júnior - Ênfase: Inspeção de Equipamentos e Instalações

1. Desenho técnico	93
2. Metrologia	96
3. Sistema internacional de unidades; conversão de unidades	100
4. Medição de temperatura e suas escalas.....	104
5. Instrumentos de medição e aferição de grandezas	107
6. Mecânica geral: estática, cinemática e dinâmica	110
7. Mecânica dos fluidos: propriedades dos fluidos e hidrostática	115
8. Calorimetria	119
9. Transferência de calor: condução, convecção e radiação	122
10. Resistência dos materiais: tensões normais e cisalhantes, sollicitações axiais, flexão, torção e dilatação térmica dos sólidos.....	125
11. Soldagem: eletrodo revestido e tig	129
12. Mudanças de estado.....	133

ÍNDICE

13. Processos de fabricação mecânica: usinagem	135
14. Conceitos básicos de eletricidade.....	138
15. Ondas mecânicas e eletromagnéticas.....	141
16. Seleção de materiais de construção mecânica; aços e ferros fundidos	145
17. Diagrama de equilíbrio ferro-carbono	148
18. Materiais não-ferrosos.....	151
19. Mudanças de estado.....	155
20. Tratamentos térmicos	158
21. Ensaio mecânicos destrutivos e não-destrutivos	161
22. Alto-forno, aciaria e conversores/conversores.....	164
23. Fundição e conformação.....	167
24. Eletroquímica	169
25. Funções químicas.....	172
26. Reações de oxidação-redução	175
27. Estequiometria.....	178
28. Hidrocarbonetos e polímeros	181

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS

► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento
Escolar Especial > 2015
Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

AMOSTRA

ORTOGRAFIA OFICIAL

A ortografia oficial diz respeito às regras gramaticais referentes à escrita correta das palavras. Para melhor entendê-las, é preciso analisar caso a caso. Lembre-se de que a melhor maneira de memorizar a ortografia correta de uma língua é por meio da leitura, que também faz aumentar o vocabulário do leitor.

Neste texto serão abordadas regras para dúvidas frequentes entre os falantes do português. No entanto, é importante ressaltar que existem inúmeras exceções para essas regras, portanto, fique atento!

► **Alfabeto**

O primeiro passo para compreender a ortografia oficial é conhecer o alfabeto (os sinais gráficos e seus sons). No português, o alfabeto se constitui 26 letras, divididas entre **vogais** (a, e, i, o, u) e **consoantes** (restante das letras).

Com o Novo Acordo Ortográfico, as consoantes **K**, **W** e **Y** foram reintroduzidas ao alfabeto oficial da língua portuguesa, de modo que elas são usadas apenas em duas ocorrências: **transcrição de nomes próprios e abreviaturas e símbolos de uso internacional**.

► **Uso do “X”**

Algumas dicas são relevantes para saber o momento de usar o X no lugar do CH:

- Depois das sílabas iniciais “me” e “en” (ex: mexerica; enxergar)
- Depois de ditongos (ex: caixa)
- Palavras de origem indígena ou africana (ex: abacaxi; orixá)

► **Uso do “S” ou “Z”**

Algumas regras do uso do “S” com som de “Z” podem ser observadas:

- Depois de ditongos (ex: coisa)
- Em palavras derivadas cuja palavra primitiva já se usa o “S” (ex: casa > casinha)
- Nos sufixos “ês” e “esa”, ao indicarem nacionalidade, título ou origem. (ex: portuguesa)
- Nos sufixos formadores de adjetivos “ense”, “oso” e “osa” (ex: populoso)

► **Uso do “S”, “SS”, “Ç”**

- “S” costuma aparecer entre uma vogal e uma consoante (ex: diversão)
- “SS” costuma aparecer entre duas vogais (ex: processo)
- “Ç” costuma aparecer em palavras estrangeiras que passaram pelo processo de aportuguesamento (ex: muçarela)

Os diferentes porquês

POR QUE	Usado para fazer perguntas. Pode ser substituído por “por qual motivo”
PORQUE	Usado em respostas e explicações. Pode ser substituído por “pois”
POR QUÊ	O “que” é acentuado quando aparece como a última palavra da frase, antes da pontuação final (interrogação, exclamação, ponto final)
PORQUÊ	É um substantivo, portanto costuma vir acompanhado de um artigo, numeral, adjetivo ou pronome

► **Parônimos e homônimos**

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex.:

*Cumprimento (saudação) X comprimento (extensão);
Tráfego (trânsito) X tráfico (comércio ilegal).*

Já as palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes.

Ex.:

*Rio (verbo “rir”) X rio (curso d’água);
Manga (blusX manga (fruta).*

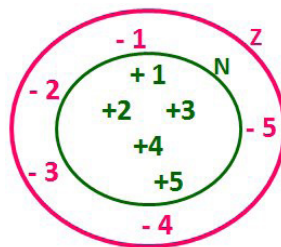


MATEMÁTICA

CONJUNTOS NUMÉRICOS: NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS E REAIS; ORDEM, OPERAÇÕES E SUAS PROPRIEDADES

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS - Z

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$, ($N \subset Z$); o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra Z.



$N \subset Z$ (N está contido em Z)

Subconjuntos:

Símbolo	Representação	Descrição
*	Z^*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z^+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z^{*+}	Conjunto dos números inteiros positivos
	Z_-	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	Z^{*-}	Conjunto dos números inteiros negativos

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $| \cdot |$. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.
- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos: $(+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$

AMOSTRA

OPERAÇÕES

▪ **Soma ou Adição:** Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.

▪ **Atenção:** O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

▪ **Subtração:** empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.

▪ **Atenção:** todos os parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, têm o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.

Exemplo:

1. (FUNDAÇÃO CASA – AGENTE EDUCACIONAL – VUNESP)

Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

- (A) 50.
- (B) 45.
- (C) 42.
- (D) 36.
- (E) 32.

Resolução:

$50 - 20 = 30$ atitudes negativas

$20 \cdot 4 = 80$

$30 \cdot (-1) = -30$

$80 - 30 = 50$

Resposta: A

▪ **Multiplicação:** é uma adição de números/fatores repetidos. Na multiplicação o produto dos números a e b , pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

▪ **Divisão:** a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro, diferente de zero, dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

Atenção:

- 1) No conjunto $\mathbb{Z}$, a divisão não é comutativa, não é associativa e não tem a propriedade da existência do elemento neutro.
- 2) Não existe divisão por zero.

- 3) Zero dividido por qualquer número inteiro, diferente de zero, é zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Na multiplicação e divisão de números inteiros é muito importante a **REGRAS DE SINAIS**:

- Sinais iguais (+) (+); (-) (-) = resultado sempre positivo;
- Sinais diferentes (+) (-); (-) (+) = resultado sempre **negativo**.

Exemplo:

1. (PREF. DE NITERÓI)

Um estudante empilhou seus livros, obtendo uma única pilha 52cm de altura. Sabendo que 8 desses livros possui uma espessura de 2cm, e que os livros restantes possuem espessura de 3cm, o número de livros na pilha é:

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 18
- (D) 20
- (E) 22

Resolução:

São 8 livros de 2 cm: $8 \cdot 2 = 16$ cm

Como eu tenho 52 cm ao todo e os demais livros tem 3 cm, temos:

$52 - 16 = 36$ cm de altura de livros de 3 cm

$36 : 3 = 12$ livros de 3 cm

O total de livros da pilha: $8 + 12 = 20$ livros ao todo.

Resposta: D

▪ **Potenciação:** A potência a^n do número inteiro a , é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a *base* e o número n é o *expoente*. $a^n = a \times a \times a \times a \times \dots \times a$, a é multiplicado por a n vezes. Tenha em mente que:

- Toda potência de base positiva é um número inteiro positivo.
- Toda potência de **base negativa** e **expoente par** é um número **inteiro positivo**.
- Toda potência de **base negativa** e **expoente ímpar** é um número **inteiro negativo**.

► Propriedades da Potenciação

- **1) Produtos de Potências com bases iguais:** Conserva-se a base e somam-se os expoentes. $(-a)^3 \cdot (-a)^6 = (-a)^{3+6} = (-a)^9$
- **2) Quocientes de Potências com bases iguais:** Conserva-se a base e subtraem-se os expoentes. $(-a)^8 : (-a)^6 = (-a)^{8-6} = (-a)^2$
- **3) Potência de Potência:** Conserva-se a base e multiplicam-se os expoentes. $[(-a)^5]^2 = (-a)^{5 \cdot 2} = (-a)^{10}$
- **4) Potência de expoente 1:** É sempre igual à base. $(-a)^1 = -a$ e $(+a)^1 = +a$
- **5) Potência de expoente zero e base diferente de zero:** É igual a 1. $(+a)^0 = 1$ e $(-b)^0 = 1$

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

DESENHO TÉCNICO

O desenho técnico mecânico é uma forma padronizada de comunicação gráfica utilizada para representar peças, conjuntos, máquinas e detalhes construtivos. Sua função é transmitir, com precisão e sem ambiguidade, informações relativas à forma, às dimensões, aos materiais, aos acabamentos e às condições de fabricação ou montagem de um componente.

Diferentemente de um desenho artístico, o desenho técnico não busca apenas reproduzir visualmente um objeto. Ele deve fornecer informações suficientes para que uma peça possa ser fabricada, inspecionada, montada ou substituída. Por esse motivo, emprega convenções gráficas, tipos de linhas, sistemas de projeção, símbolos e regras de cotação.

Em engenharia mecânica naval, o desenho técnico é utilizado em eixos, mancais, flanges, suportes, tubulações, bases de máquinas, acoplamentos, componentes de bombas, válvulas, motores e equipamentos auxiliares. A correta interpretação permite reconhecer dimensões críticas, posição de furos, superfícies de referência e relações entre elementos.

Leitura funcional do desenho

A leitura deve começar pela identificação do componente, do número do desenho, da escala, das vistas disponíveis e das informações do quadro de legenda. Em seguida, é necessário reconhecer a geometria geral e localizar dimensões, tolerâncias, símbolos e observações.

A interpretação não deve ser feita observando apenas uma vista. As diferentes projeções representam o mesmo objeto a partir de direções distintas. A relação entre elas permite reconstruir mentalmente a forma tridimensional.

► Formatos, escalas e legenda

Os desenhos podem ser apresentados em diferentes formatos de folha conforme a quantidade de informação e o tamanho do componente. A organização deve reservar espaço para vistas, cotas, notas e legenda.

A escala estabelece a relação entre a dimensão desenhada e a dimensão real da peça. Uma escala natural representa o objeto no mesmo tamanho. Escalas de redução são utilizadas quando o componente é maior que a área disponível. Escalas de ampliação são utilizadas em detalhes pequenos.

A dimensão indicada pela cota representa o valor real especificado, independentemente da escala gráfica utilizada. Por isso, medidas não devem ser obtidas diretamente com régua sobre o desenho quando existe uma cota definida.

A relação entre escalas pode ser organizada da seguinte maneira:

Tipo de escala	Relação geral	Uso típico
Natural	1:1	Peças compatíveis com o tamanho da folha
Redução	1:n	Componentes grandes e conjuntos
Ampliação	n:1	Detalhes pequenos e regiões complexas

► Tipos de linhas

As linhas possuem significados distintos. Linhas contínuas espessas representam contornos e arestas visíveis. Linhas tracejadas representam contornos não visíveis. Linhas de centro são utilizadas para indicar eixos, simetrias e centros de elementos circulares.

Linhas de cota e linhas auxiliares são normalmente finas. Linhas destinadas a indicar cortes possuem características próprias e mostram a posição do plano imaginário utilizado para revelar detalhes internos.

A distinção visual entre as linhas facilita a leitura e evita confusão entre geometria da peça e elementos auxiliares do desenho.

Importância da padronização

A padronização garante que profissionais diferentes interpretem os mesmos símbolos de forma consistente. Um contorno oculto, um eixo de simetria e uma linha de cota não podem ser representados de maneira arbitrária.

Em manutenção, a leitura correta das linhas permite identificar furos internos, rebaxos, canais e superfícies que não seriam visíveis em determinada vista.

VISTAS ORTOGRÁFICAS, PERSPECTIVAS E REPRESENTAÇÃO DA FORMA

► Projeção ortográfica

A projeção ortográfica representa o objeto por vistas obtidas a partir de direções perpendiculares aos planos de projeção. As vistas mais comuns são frontal, superior e lateral. Cada uma mostra duas dimensões principais e omite a profundidade perpendicular ao plano observado.

AMOSTRA

A vista frontal normalmente é escolhida para representar a maior quantidade de detalhes e a forma mais característica da peça. A vista superior complementa informações de largura e profundidade. A vista lateral esclarece geometrias que não aparecem completamente nas duas anteriores.

Correspondência entre vistas

As vistas devem manter alinhamento geométrico. Uma aresta observada na vista frontal precisa ocupar posição coerente nas demais projeções. Essa correspondência permite reconhecer furos passantes, ressalto, rebaixas e mudanças de seção.

O operador deve procurar relações de largura, altura e profundidade entre as vistas. Quando um círculo aparece em uma projeção, ele pode corresponder a um cilindro ou furo visto de frente, enquanto nas vistas laterais aparece como conjunto de linhas paralelas.

► Perspectivas

A perspectiva fornece uma representação tridimensional mais intuitiva do objeto. Embora seja útil para compreender a forma, ela normalmente não substitui as vistas ortográficas na definição completa da peça.

A perspectiva isométrica é amplamente utilizada porque representa os três eixos principais de maneira organizada. Ela facilita a visualização de componentes, montagens e instruções de manutenção.

A comparação entre representações auxilia a escolha do método:

Representação	Principal finalidade	Limitação
Vista ortográfica	Definição dimensional precisa	Exige interpretação entre várias vistas
Perspectiva isométrica	Visualização tridimensional	Menor eficiência para cotação detalhada
Vista auxiliar	Mostrar superfície inclinada em verdadeira grandeza	Exige projeção adicional
Detalhe ampliado	Destacar região pequena	Mostra apenas parte do componente

► Elementos de revolução e simetria

Eixos, buchas, pinos e flanges apresentam geometrias associadas à rotação. Em muitos casos, poucas vistas são suficientes para representar completamente a peça, principalmente quando símbolos de diâmetro e linhas de centro são utilizados corretamente.

Peças simétricas podem ter parte da representação simplificada. A linha de centro indica a referência geométrica e permite compreender que determinadas formas se repetem em torno de um eixo.

Furos, rasgos e rebaixas

Furos podem ser passantes, cegos, roscados ou escalonados. Sua representação depende da direção da vista e da necessidade de mostrar profundidade. Linhas ocultas podem indicar paredes internas, mas cortes são frequentemente mais claros em peças com muitos detalhes internos.

Rasgos de chaveta, canais, furos de lubrificação e rebaixas são comuns em elementos de máquinas. Sua interpretação exige relacionar vistas e cotas para compreender largura, profundidade e posição.

► Vistas auxiliares e detalhes

Quando uma superfície inclinada não aparece em verdadeira grandeza nas vistas principais, pode ser utilizada uma vista auxiliar. Essa projeção é orientada perpendicularmente à superfície de interesse e permite representar sua forma real.

Detalhes ampliados são empregados quando pequenas características ficariam pouco legíveis na escala principal. O desenho identifica a região e apresenta uma ampliação com cotas e informações específicas.

CORTES, SEÇÕES, COTAGEM E INDICAÇÕES DIMENSIONAIS

► Cortes e seções

Cortes são utilizados para revelar detalhes internos que seriam difíceis de interpretar por linhas ocultas. Imagina-se que o objeto foi atravessado por um plano de corte e que uma parte foi removida para permitir a visualização do interior.

As superfícies efetivamente atravessadas pelo plano são representadas por hachuras. Essas linhas indicam material seccionado e ajudam a distinguir regiões maciças de vazios internos.

Tipos de corte

O corte total atravessa toda a peça. O meio-corte é útil em peças simétricas, permitindo mostrar metade em vista externa e metade em corte. O corte parcial revela apenas uma região limitada. Cortes deslocados podem acompanhar detalhes que não estão alinhados em um único plano.

A comparação entre tipos facilita a interpretação:

Tipo de corte	Aplicação
Total	Mostrar completamente a geometria interna
Meio-corte	Peças simétricas com detalhes internos e externos
Parcial	Revelar pequena região interna
Deslocado	Incluir detalhes posicionados em planos diferentes
SEÇÃO	Mostrar apenas a forma da área atravessada



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

